

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE PARQUES URBANOS NO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MS

MOTA, Felipe Coinete¹ (Felipe_coinete@hotmail.com); **NATAL, Leonardo Senna**¹ (leosenna@hotmail.com); **APRESENTAÇÃO, Marcos de Jesus Fonseca**¹ (marcos-sempr mau@outlook.pt); **CARVALHO, Emerson Machado**² (carvalho.em@gmail.com).

¹ Discentes do curso Gestão Ambiental FCBA/UFGD- Dourados

² Professor Orientador FCBA/UFGD- Dourados

Áreas verdes no espaço urbanos constituem ambientes de grande relevância na promoção da qualidade de vida da população, pois proporcionam lazer, recreação, conforto térmico e contanto com a natureza. Estas áreas também são locais de abrigo e refúgio da fauna e flora remanescentes nas cidades. O homem sempre esteve conectado com o meio físico e, desde sua existência, mantém diversas relações de interação com o ambiente a sua volta, modificando-o à sua maneira e transformando-o de acordo com suas necessidades. Como consequência, grande parte desses locais sofrem impactos negativos, sendo afetados pelas ações antrópicas, que interferem diretamente na qualidade dos corpos hídricos e seu entorno. Assim, esta pesquisa tem como objetivo avaliar o grau dessas alterações por meio de parâmetros visuais, físicos e químicos ao longo de córregos encontrados nos parques municipais Antenor Martins, Primo Fioravante Vicente e Arnulpho Fioravante na cidade de Dourados, MS. Para o levantamento dos dados foi aplicado um Protocolo de Avaliação Rápida da Diversidade de Habitats (PAR), avaliando parâmetros como ocupação da margem; erosão; vegetação ripária; característica da água; tipo de fundo; morfometria; disposição de sedimentos e alterações do canal. Também foram mensurados os parâmetros físicos e químicos da água com o auxílio de equipamentos portáteis de campo, sendo eles pH (potencial hidrogeniônico); oxigênio dissolvido (mg.L^{-1}); temperatura ($^{\circ}\text{C}$); condutividade elétrica ($\mu\text{S.cm}^{-1}$); potencial de oxidação/redução(mV); sólidos totais dissolvidos (mg.L^{-1}); resistividade (Ωm) e percentual de incidência luminosa ($\text{Ix}\%$). Os trechos dos córregos avaliados apresentaram valores médios do PAR de 60, 53 e 44 pontos, classificando os parques supracitados em alterados, respectivamente. Os parâmetros físicos e químicos que indicaram possível contaminação e baixa qualidade da água foram, respectivamente: condutividade elétrica da água com 162, 204 e 202 $\mu\text{S.cm}^{-1}$, indicando possível presença de efluentes domésticos; incidência luminosa com 22, 46 e 49 $\text{Ix}\%$ de incidência direta na superfície da coluna d'água, indicando ausência de vegetação ciliar; e oxigênio dissolvido com 5.3, 6.1 e 4.6 mg.L^{-1} , indicando elevado consumo na decomposição de poluentes e valores limites para sobrevivência de muitas espécies de peixes e outros organismos aquáticos. Os demais parâmetros físicos e químicos não indicaram degradação do ambiente, estando em níveis aceitáveis para a sobrevivência da biota aquática. Os resultados apresentados indicam a alteração dos córregos, bem como a baixa qualidade da água para sobrevivência das espécies aquáticas. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de planos de ação e de recuperação ambiental desses parques verdes para que possam efetivamente contribuir com um dos seus principais propósitos “a proteção da diversidade no espaço urbano”.

Palavras-chave: Impacto Ambiental. Recursos hídricos. Parâmetros ambientais.